



3. Poda das plantas de palma de óleo

*Rui Alberto Gomes Junior
Roberto Y. Yokoyama
Carlos Bentes*

3. Poda das plantas de palma de óleo

***Rui Alberto Gomes Junior
Roberto Y. Yokoyama
Carlos Bentes***

A poda constitui do corte de folhas excessivas no dendezeiro. A poda é feita manualmente, pelo corte do pecíolo rente ao estipe. São utilizadas as ferramentas como: machado (Figura 24E), ferro de cova (Figura 24F) e foice malasiana (Figura 24G). O machado é utilizado na altura de até dois metros. O ferro de cova é utilizado desde o início até três metros de altura. A foice malasiana é utilizada quando a poda é praticada em altura superior a três metros.

Existem duas categorias de poda, a poda de limpeza e a poda de manutenção. A poda de limpeza é realizada somente uma vez nos plantios jovens, antes da primeira colheita para retirar folhas remanescentes do viveiro, cachos podres, etc. A poda de manutenção é realizada para retirar o excesso de folhas, ocorre normalmente uma vez por ano, ao final do período chuvoso.

O critério da poda é variável em função da idade da plantação. O objetivo é manter aproximadamente 40 folhas por planta, mas como a contagem é um processo demorado, são utilizados indicadores práticos. Em plantios jovens, do N4 ao N15 são deixadas de 1 a 2 folhas abaixo dos cachos maduros e 3 folhas abaixo dos cachos verdes. Em plantios antigos a partir do N15 são deixadas de 1 a 2 folhas abaixo dos cachos maduros e 2 folhas abaixo dos cachos verdes.

Após o corte, as folhas devem ser adequadamente distribuídas na plantação, de maneira a permitir o trânsito de pessoas, animais e máquinas na entrelinha do carreador e possibilitar a colheita, mantendo livre a área da coroa da planta. Uma alternativa é a distribuição das palhas longitudinalmente nas entrelinhas de empilhamento. Outra alternativa, é a distribuição das palhas ortogonalmente no espaçamento entre plantas da mesma linha. Na última alternativa o pecíolo da folha deve estar voltado para o empilhamento e a ponta da folha voltada para o carreador. É interessante alternar a forma de distribuição da folha para que haja maior distribuição da matéria orgânica na área.

A poda tem as seguintes finalidades: facilitar a identificação de cachos maduros na colheita; é um controle cultural para insetos praga, pela limpeza da coroa; reduzir a retenção de frutos soltos na coroa da planta. Para que os objetivos sejam atingidos, é necessário que a poda seja feita rente ao estipe. O corte afastado do estipe, conhecido como “bico de gaita”, favorece a retenção de frutos soltos e de outros resíduos vegetais.